



ANGIO CT NA AVALIAÇÃO PRÉ OPERATÓRIA COMO PREDITOR DE TEMPO CIRÚRGICO PARA DIEP

João Vitor Pithon Napoli; Monique Pinto Saraiva de Oliveira; José Vinícius Martins; Maria Eduarda Sarmento; Gabriela Ducioni Matos

Universidade Nove de Julho – Faculdade de Medicina – São Paulo

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a neoplasia mais incidente nas mulheres no mundo, e por isso seu tratamento está em constante evolução. Em 1989 foi descrita a técnica DIEP por Koshima e Soeda, que utiliza para reconstrução mamária um retalho abdominal através da artéria perforante epigástrica inferior (DIEP), preservando a musculatura abdominal. É atualmente considerado o padrão ouro para reconstrução mamária¹.

O DIEP oferece menos dor no pós operatório a paciente, menor tempo de recuperação e internação, menor custo e principalmente, maiores taxas de satisfação estética, devido a preservação muscular da área doadora².

Portanto para avaliar a viabilidade e as variações anatômicas da região doadora, bem como o estudo da vascularização local, exames pré operatórios, como a Angio CT, ou USG doppler permitem melhor planejamento da cirurgia, reduzindo o tempo intra operatório e complicações³.

OBJETIVOS

Analisar a Angio-TC como preditor do tempo cirúrgico para técnica DIEP (Deep Inferior Epigastric Artery Perforator) quando realizada na avaliação pré-operatória em pacientes mastectomizadas submetidas a reconstrução mamária.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados dados apresentados pelas pacientes do **Royal Perth Hospital – Departament Division of Plastic Surgery**, na Austrália, entre os meses **Janeiro a Dezembro de 2017**. As pacientes apresentavam faixa etária entre **31 e 69 anos**. Dentre elas, foram avaliadas 104 mastectomias, sendo 22% unilateral sem reconstrução cirúrgica, 14% bilateral com reconstrução e 64% mastectomias sem reconstrução.

19 pacientes
submetidas a
DIEP

PRÉ OPERATÓRIO

INTRA OPERATÓRIO

PÓS OPERATÓRIO

Planejamento cirúrgico
com análise da Angio CT

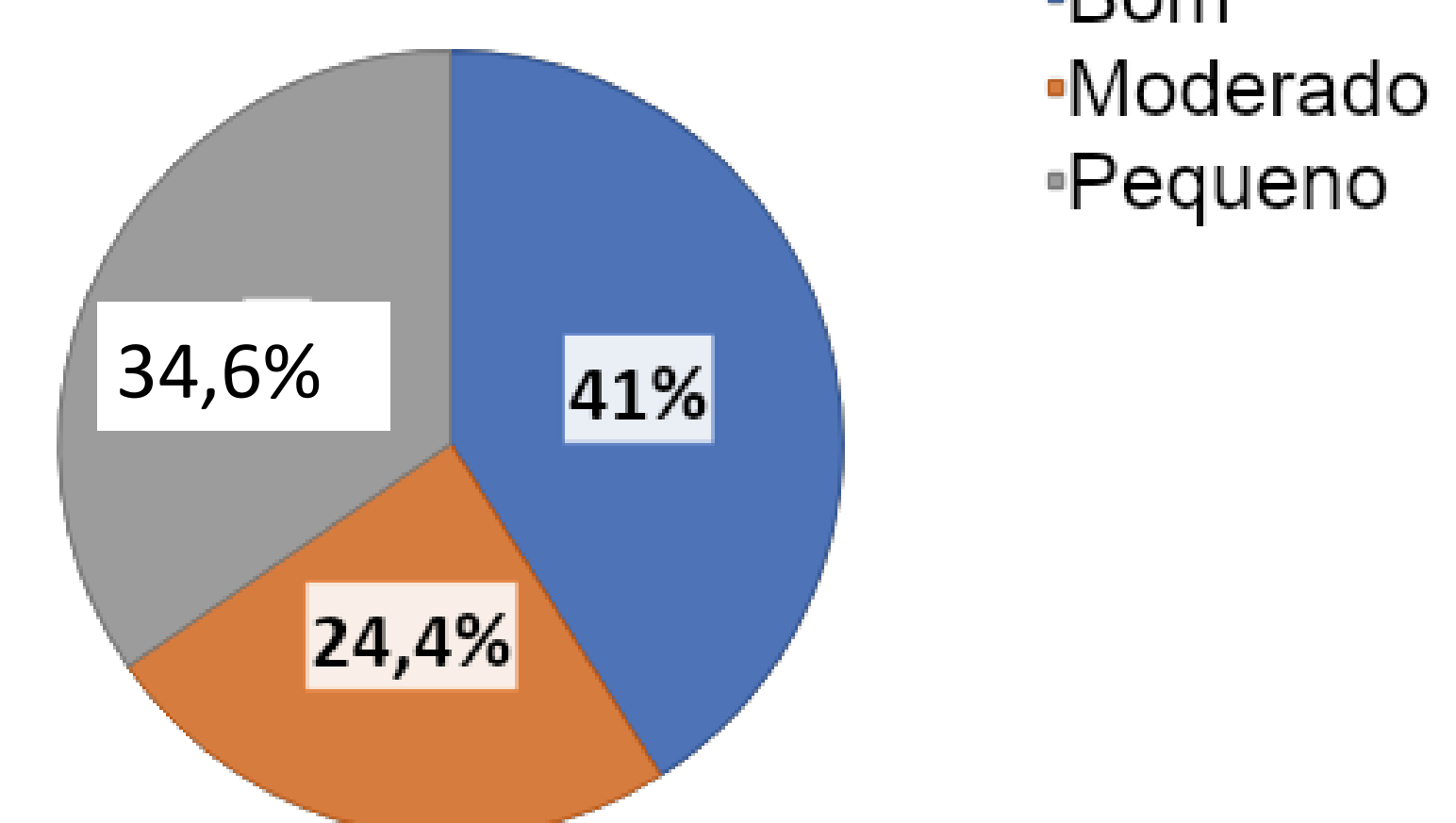
Tempo cirúrgico e
variáveis cirúrgicas

Complicações cirúrgicas
e pós operatório

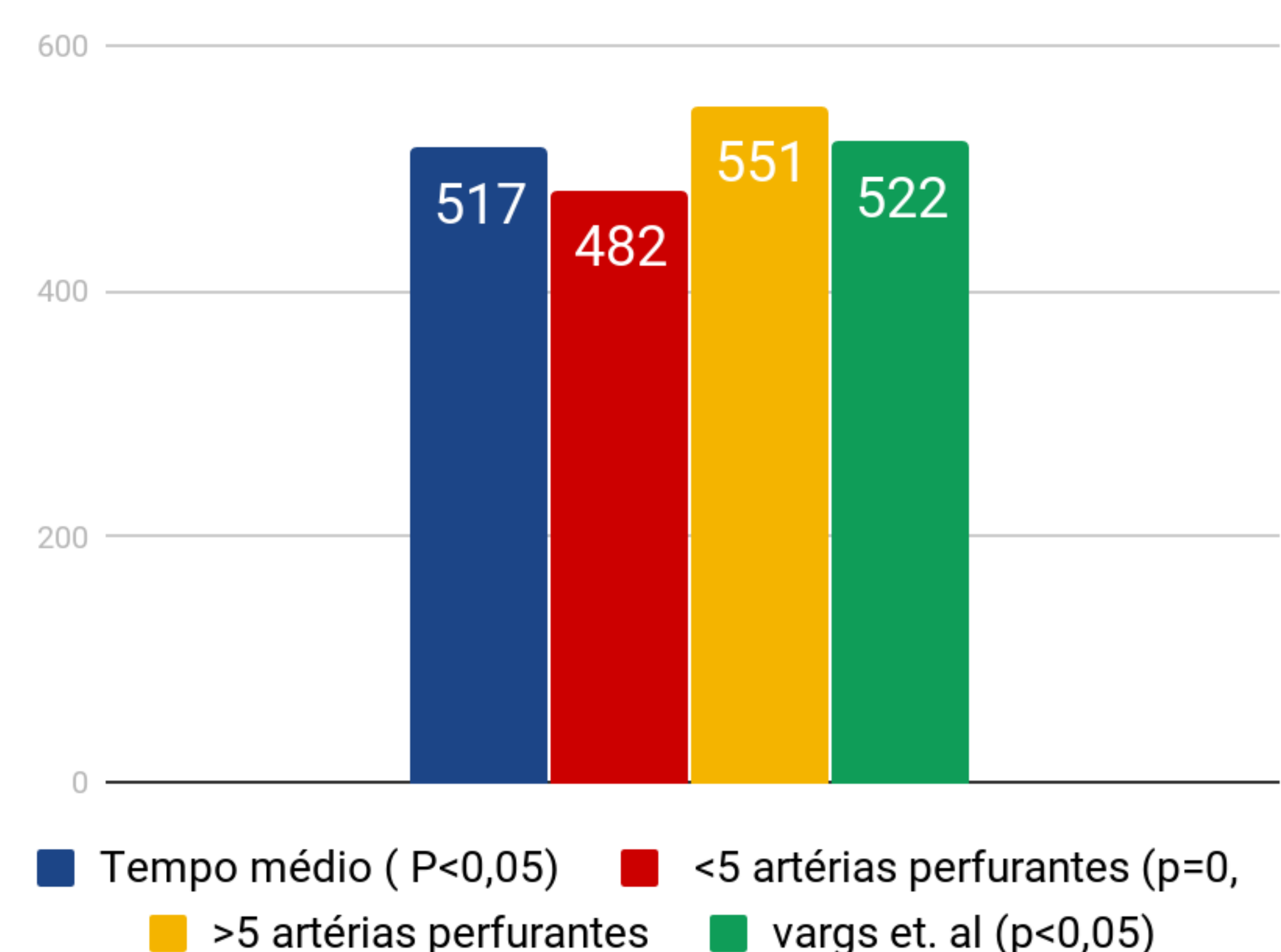
RESULTADOS

Os resultados da avaliação pré operatória com Angio-TC indicaram que a média do número de artérias perforantes apresentado pelas pacientes era de 5,3. Foi observado que quando o número médio de artérias perforantes na angio-TC menor que quatro, houve uma redução média de 34 minutos do tempo total de cirurgia. Porém, quando o número foi maior ou igual a cinco artérias, houve um acréscimo médio de 34 minutos, totalizando uma média de 482 (p<0,01) e 551 minutos totais de cirurgia, respectivamente. Sendo o tempo médio cirúrgico de 517 minutos (p<0,05). Em 31% dos casos foi observada alguma complicação tais como: infecção pós-operatória, deiscência, uso da veia cefálica, lesão de vaso intra-operatório e hematoma pós-operatório.

Calibre das Perfurantes



Tempo Cirúrgico



CONCLUSÃO

Portanto o uso da Angio CT pré operatória para avaliação das artérias perforantes no DIEP é essencial visando redução do tempo cirúrgico e menos complicações. O tempo é reduzido em 34 minutos quando visualizadas menos de quatro artérias perforantes, levando a menor exposição a sangramentos, menor gasto de recursos hospitalares e menor exposição anestésica.

1. ANANTHAKRISHNAN P.; LUCAS, A. Options and considerations in the timing of breast reconstruction after mastectomy. Cleveland Clinic Journal of Medicine 75 Suppl, 2008.

2. SMIT, Jeroen M. et al. Preoperative CT angiography reduces surgery time in perforator flap reconstruction. Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery. December, 2007.

3. LEE, Yeonhoon et al. Classification of Deep Inferior Epigastric Perforator Courses Based on Computed Tomography Angiography: Incidences and Clinical Implications. Archives of Hand and Microsurgery. Dec, 2018.,